Dia 28 de março foi lançado em Belo Horizonte, pela presidenta Dilma Rousseff e o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, o Projeto Rede Cegonha, com presença do representante da OPAS/OMS no Brasil, Diego Victoria, e do coordenador de saúde da mulher, do homem, gênero e diversidade cultural, Rodolfo Gomez.

Este projeto inovador, no qual será investido 9,4 bilhões de reais, esta composto por um conjunto de medidas para garantir a todas as brasileiras, pelo Sistema Único de Saúde (SUS), atendimento adequado, seguro e humanizado desde a confirmação da gravidez, passando pelo pré-natal e o parto, incluindo o acesso à anticoncepção e saúde integral da mãe e do bebê até os dois primeiros anos de vida.

A meta é implantar a Rede Cegonha em todo o Brasil, no entanto, o governo quer iniciar o pelo Nordeste, Amazônia legal e nove regiões metropolitanas. Os investimentos, de acordo com o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, vão atingir toda a rede que começa pela unidade básica de saúde, passa pelos exames do pré-natal, pelo transporte seguro, até o parto nos leitos maternos do SUS.

Para criar a rede, o governo informou que investirá recursos na criação de novas estruturas de assistência e acompanhamento das mulheres e reforço na rede hospitalar convencional. Outras novas estruturas previstas no programa são as Casas da Gestante e do Bebê e os Centros de Parto Normal, que deverão funcionar em conjunto com a maternidade. O objetivo, de acordo com o governo, é “humanizar o nascimento”.

Nos dias 18 e 19 de abril, ocorrerá o Simpósio Internacional de Redes de Atenção à Saúde Materno Infantil, Rede Cegonha:“Cada Mulher e Cada Criança Contam”. Este evento conta com o apoio da OPAS/OMS no Brasil e o objetivo principal é Lançar iniciativa da Rede Cegonha em no marco da Maternidade Segura- no aprimoramento da atenção materno infantil baseado em evidências. Este evento possui como destinatários os gestores do SUS que irão implementar o projeto Rede Cegonha nos distritos sanitários prioritários.

Estratégias:

•Garantir participação de representantes do mais alto nível técnico e político, para sensibilizar os atores estratégicos do SUS sobre a necessidade de aprimorar a atenção ao parto e para

construir alianças estratégicas.

•Apresentar estudos científicos e evidencias de gestão Brasil e outros países.

•Legitimar a iniciativa Rede Cegonha no marco do MS em sintonia com as atividades propostas com as diretrizes da OPS/OMS e da comunidade cientifica internacional.

•Estimular o debate sobre o impacto de soluções inovadoras na atenção materno infantil no SUS

•Construir consenso em os diferentes atores das regiões priorizadas em a implementação da Rede Cegonha

A iniciativa Maternidade Segura lança o concurso de Fotografia e o concurso de Boas Práticas. Participe! Maiores informações, por favor, acessar http://new.paho.org/ims/

Para maiores informações acesse aqui a agenda do evento .